



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

#### Investimentos Educacionais Atrelados a Avaliação do IDEB

#### **Isabele de Araujo Rodrigues Lima<sup>1</sup> e Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo**<sup>2</sup>

1. Isabele de Araujo Rodrigues Lima, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: limaisabele73@gmail.com
2. Maria De Lourdes Haywanon Santos Araújo, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lore@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Investimento; Avaliação Educacional; IDEB.

#### INTRODUÇÃO

Essa pesquisa teve inicialmente o enfoque de estudar como o investimento educacional está atrelado às avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e relacionar os resultados das avaliações das escolas públicas de Feira de Santana no período de 2011 até 2021, com as verbas recebidas por cada uma das escolas e posteriormente analisar o que é executado com as mesmas.

Mesmo os portais do Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) cumprindo com a transparência, apresentando quanto é investido na educação de cada região do país, e os gestores sendo obrigados a prestarem as contas de todos os gastos, a acessibilidade das informações não é de fácil acesso a toda população (CARDOSO, 2018) uma vez que são informações em linguagem e plataformas muitas vezes de difícil compreensão.

Para alcançar um ensino de qualidade para todos, é necessário que os gestores em todos os níveis, invistam, se comprometam, se dediquem e assumam a responsabilidade, pois diante da complexidade do cenário educacional brasileiro, com diversas vertentes a serem garantidas no tocante ao acesso e permanência por exemplo, buscar estratégias que promovam qualidade educacional e transformação. (STARON; PEIXE; PEREIRA, 2010)

A partir das pesquisas feitas em sites oficiais como do INEP e MEC, coletou-se as notas do IDEB das escolas de Feira de Santana cadastradas no sistema. A utilização do IDEB nesta pesquisa se dá pelo fato dele ser um indicador de qualidade da educação que combina o resultado dos alunos na Prova Brasil com informações sobre o desempenho escolar, por meio do índice de aprovação obtido no censo.

## METODOLOGIA

A pesquisa consistiu-se em uma abordagem qualitativa, de análise documental, que conforme expressa Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), “é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”.

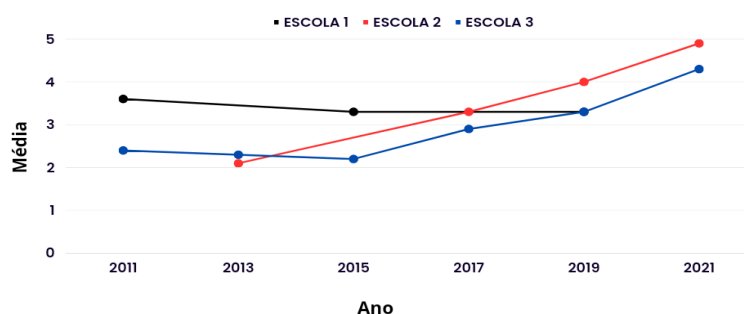
Com base nisso foram feitas pesquisas no portal do INEP para obter os resultados do IDEB do ano de 2011 até 2021. A primeira parte sendo a separação dos resultados do município de Feira de Santana entre os demais municípios do Brasil, pois o site do INEP não divulga os resultados por região ou por estado, e sim, o geral do país inteiro. A segunda parte consistiu em separar os resultados do Ensino Fundamental.

A partir da pesquisa e coleta de dados, criou-se uma planilha em Excel que consiste em todas as notas do IDEB por instituição de Educação Básica, de todas as escolas do município de Feira de Santana-BA, no período de 2011 até 2021, e a partir de então começou-se a análise dos resultados para a categorização das escolas.

## DISCUSSÃO

Com base na elaboração da planilha com as escolas da rede pública de Feira de Santana, encontrou-se um problema na questão da análise de dados. Ao tentar estabelecer parâmetros para comparar a queda ou o aumento das notas obtidas ao longo dos anos, algumas escolas não tinham notas informadas e nenhuma explicação do motivo pelo qual essas notas não foram divulgadas nos portais oficiais.

Gráfico 1. Variação das escolas no tocante à participação no IDEB (2011/2021)



Fonte: Elaborada pelas autoras.

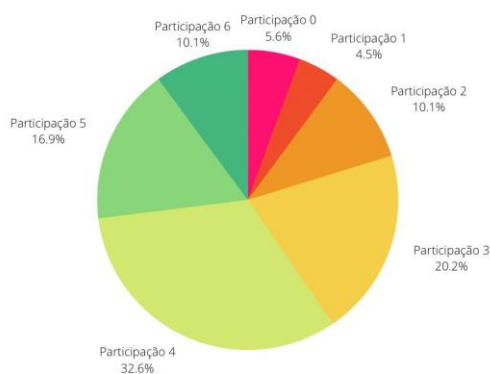
Com base no Gráfico 1, é possível notar a variação na participação de cada uma delas em comparação com as outras. A Escola 1 teve suas notas divulgadas em apenas três anos, a Escola 2 em quatro anos e a Escola 3 em todos os anos estudados. Nota-se que o único ano em que as três escolas tiveram seus resultados divulgados foi 2019, quando duas

das três escolas obtiveram a mesma nota, esse fator em especial dificulta a definição das escolas para comparabilidade de investimentos e resultados.

Analisando o ano de 2021, observou-se a alta taxa de resultados positivos das poucas escolas que tiveram as notas divulgadas. Tendo em vista que no ano de 2021 ainda estávamos em uma crise de saúde mundial com a pandemia do COVID-19, surgem questionamentos sobre como foram feitas as aplicações da prova que dão base para o cálculo do IDEB, os dados do censo escolar e das escolas que tiveram seus resultados positivos, sendo que houve consequências na aprendizagem de crianças causado pelo período de crise na saúde pública. (BARBOSA; ANJOS; AZONI, 2022)

A partir da dificuldade encontrada sobre a constância das escolas em relação às notas do IDEB divulgadas durante o período pesquisado, estabeleceu-se novos parâmetros para separar as escolas por categorias diferentes, sendo uma delas sendo a participação efetiva das escolas no período estudado. Foram criadas categorias com base na participação, como apresentado no gráfico 2

Gráfico 2. Porcentagem de participação das escolas no IDEB (2011/2021)



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Outra categorização, foi estabelecida pelo declínio ou aumento de notas, com base na análise das projeções de notas fornecidas pelo IDEB, que não teria projeção de aumento ou declínio maior que 0,6 décimos em suas notas. Então categorizou-se as escolas com aumento, redução ou instabilidade maior e menor que 0,6. Essa categorização está em fase de finalização, e a partir dessa análise serão definidas as escolas para realização do cruzamento dos dados com os investimentos recebidos, próxima etapa da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais considerações em torno da pesquisa, até o momento, consistem na dificuldade de prosseguir com as categorias planejadas inicialmente por falta de constância

na participação no IDEB da maioria das escolas. Tal contexto inviabilizou uma etapa essencial da pesquisa e exigiu adaptação e estabelecimento de novos objetivos.

Mediante as informações que estavam ao nosso alcance, redobrou-se a atenção em relação às escolas que tiveram resultados positivos em 2021, para que se possa compreender de onde surgem resultados promissores em meio ao cenário de crise na saúde pública. Entretanto, os dados mapeados apresentam na série histórica uma oscilação na participação das escolas nos processos avaliativos que compõem o IDEB, implicando na necessidade de estabelecimento de novas categorias que permitam a comparabilidade dos dados.

Já é compreendido, que as escolas que apresentam oscilações significativas nos seus resultados chamam uma atenção especial no cruzamento com os dados de investimentos recebidos, fase em inicialização. Com a criação de novas categorias conseguimos analisar os dados para iniciar a comparabilidade de resultados e selecionar as escolas com quais iremos trabalhar nas próximas fases.

Durante essa pesquisa, a partir das leituras realizadas, compreendeu-se a importância da gestão para o desenvolvimento escolar, assim como o investimento financeiro do Estado para que os meios sejam disponibilizados às instituições de ensino, assim amplia-se as possibilidades de garantir aos alunos uma educação com qualidade o suficiente para que sejam alcançados os resultados desejados, não somente em provas e avaliações externas, mas como um direito emancipador garantido na constituição.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Jaqueline Aparecida. **Uma Análise do Custo-Aluno em Escolas de uma Rede Municipal de Ensino**. Fineduca - Revista de Financiamento da Educação, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 115-135, 9 nov. 2018. Tikinet Edicao Ltda. - EPP. <http://dx.doi.org/10.17648/fineduca-2236-5907-v8-80191>.

STARON, L., PEIXE, B. C. S., & PEREIRA, B. T. (2010). **Avaliar a eficiência e eficácia da gestão escolar integral no processo ensino-aprendizagem: estudos de casos nas escolas estaduais da região de Campo Largo**. In B. C. S. Peixe et al. (Eds.), *Formulação e gestão de políticas públicas no Paraná: reflexões, experiências e contribuições* (pp. 17-31). Paraná: Edunioeste.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 2 set. 2023.

BARBOSA, Alexandre Lucas de Araújo; ANJOS, Ana Beatriz Leite dos; AZONI, Cíntia Alves Salgado. **Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia do COVID-19**. Codas, [S.L.], v. 34, n.4, p.7, 2022. Fap UNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/dx3cPQjhMH4kWm4yB3yrtgp/?lang=pt>. Acesso em: 06 set. 2023